

Veículo: Amazonas Em Tempo

Editoria: Última Hora

Tipo notícia: Reportagem

Página: 2

Data de publicação: 21/08/2026

Origem da notícia: Iniciativa da mídia

Categorias: CIEAM | Polo Industrial de Manaus

| Suframa

Valoração: R\$ 13.250,33

FIEAM **SESI** **SENAI** **IEL**

Greve do transporte especial chega ao fim

ACORDOA paralisação dos trabalhadores do transporte especial que atende o Distrito Industrial de Manaus foi encerrada nesta quinta-feira (20), após a categoria chegar a um acordo com os empresários. O entendimento prevê reajuste salarial de 5,5% acima da inflação e aumento no auxílio-alimentação. A negociação foi concluída no fim da manhã e deve permitir a retomada das rotas responsáveis pelo transporte de funcionários das empresas instaladas no Polo Industrial de Manaus (PIM). Entre os principais pontos definidos está o reajuste do auxílio-alimentação dos motoristas, que passa de R\$ 165 para R\$ 500. O benefício terá acréscimo de R\$ 335. A cesta básica também será reajustada, passando de R\$ 503 para R\$ 520. A paralisação havia começado nas primeiras horas da manhã, com a suspensão total das atividades. Os trabalhadores rejeitaram a proposta inicial dos empresários, que previa reajuste de 3%. Durante a manhã, os trabalhadores se concentraram em 12 pontos da capital. A interrupção afetou o deslocamento dos funcionários até as fábricas do Distrito Industrial e gerou preocupação entre representantes do setor produtivo. A Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) alertou que a manutenção da greve poderia comprometer linhas de produção, o abastecimento das fábricas e o cumprimento de prazos. A autarquia acompanhou os impactos provocados pela dificuldade de transporte dos trabalhadores. O Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cie-am) também manifestou preocupação com a paralisação.

Greve do transporte especial chega ao fim

A paralisação dos trabalhadores do transporte especial que atende o Distrito Industrial de Manaus foi encerrada nesta quinta-feira (20), após a categoria chegar a um acordo com os empresários. O entendimento prevê reajuste salarial de 5,5% acima da inflação e aumento no auxílio-alimentação.

A negociação foi concluída no fim da manhã e deve permitir a retomada das rotas responsáveis pelo transporte de funcionários das empresas instaladas no Polo Industrial de Manaus (PIM).

Entre os principais pon-

tos definidos estão o reajuste do auxílio-alimentação dos motoristas, que passa de R\$ 165 para R\$ 500. O benefício terá acréscimo de R\$ 335. A cesta básica também será reajustada, passando de R\$ 503 para R\$ 520. A paralisação havia começado nas primeiras horas da manhã, com a suspensão total das atividades. Os trabalhadores rejeitaram a proposta inicial dos empresários, que previa reajuste de 3%. Durante a manhã, os trabalhadores se concentraram em 12 pontos da capital. A interrupção afetou o deslocamento dos funcio-

nários até as fábricas do Distrito Industrial e gerou preocupação entre representantes do setor produtivo. A Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) alertou que a manutenção da greve poderia comprometer linhas de produção, o abastecimento das fábricas e o cumprimento de prazos. A autarquia acompanhou os impactos provocados pela dificuldade de transporte dos trabalhadores. O Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam) também manifestou preocupação com a paralisação.

DIVULGAÇÃO



Trabalhadores encerram paralisação

Impresso:

<https://amazonclipv2.s3.amazonaws.com/impressos/2026/08/21/Ny0yMS0wOC0yMDI2XzA3OjE4.png>